

MetroBarra S.A.

Relatório de Revisão do Auditor Independente
acompanhado das Informações Contábeis Intermediárias

30 de junho de 2018

Índice

	Página
Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações contábeis intermediárias	3
Informações Contábeis Intermediárias	6
Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2018	12



Relatório de Revisão do Auditor Independente sobre as Informações Contábeis Intermediárias

Grant Thornton Auditores Independentes
Rua Voluntários da Pátria, 89 – 5º andar
Botafogo
Rio de Janeiro | RJ | Brasil
T +55 21 3512-4100
www.grantthornton.com.br

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
MetroBarra S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da **MetroBarra S.A. (“Companhia”)**, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária e com a norma internacional “IAS 34 - *Interim Financial Reporting*”, emitida pelo “*International Accounting Standards Board (IASB)*”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras de revisão de informações contábeis intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de informações intermediárias executada pelo auditor da Entidade e “ISRE 2410 - *Review of interim financial information performed by the independent auditor of the entity*”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Ênfases

Continuidade operacional da Companhia

Chamamos a atenção para a Nota explicativa nº. 1.1 às informações contábeis intermediárias, que indicam que a Companhia apresenta prejuízos acumulados e prejuízo no período no montante de R\$ 223.539 mil e R\$ 16.035 mil, respectivamente. Essas condições, juntamente com outros assuntos descritos na referida nota explicativa, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa conclusão não está ressalvada em função deste assunto.

Investigações do Ministério Público envolvendo acionistas e partes relacionadas

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1.2 às informações contábeis intermediárias, que informa que desde setembro de 2016 encontram-se em andamento investigações e outras medidas legais conduzidas pela Justiça Federal e pelo Ministério Público Federal, no contexto da chamada Operação *Greenfield*, e que envolvem a Controladora, acionistas da Controladora e partes relacionadas da Companhia. Até o presente momento não há como determinar se a Companhia será afetada pelos resultados das referidas investigações e por quaisquer de seus desdobramentos e suas consequências futuras. As informações contábeis intermediárias da Companhia não incluem quaisquer efeitos que possam advir dessas investigações. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.



Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida para companhias abertas de acordo com a legislação societária e considerada informação suplementar para companhias de capital fechado, que não requerem a apresentação da DVA. Essas informações contábeis intermediárias foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 09 de agosto de 2018

Ana Cristina Linhares Areosa

CT CRC RJ-081.409/O-3

Grant Thornton Auditores Independentes

CRC 2SP-025.583/O-1 "S" - RJ

METROBARRA S.A. - METROBARRA

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM
30 DE JUNHO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Em milhares de reais)

	Nota	30/06/2018	31/12/2017
<u>ATIVO</u>			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	3	60.642	29.429
Contas a receber	5	16.232	13.031
Tributos a recuperar	6.a	10.224	19.478
Adiantamento		315	31
Outros		211	148
Total do ativo circulante		<u>87.624</u>	<u>62.117</u>
NÃO CIRCULANTE			
Aplicações financeiras	4	47.694	46.212
Tributos a recuperar	6.a	-	1.609
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.b	5.129	5.129
Adiantamentos para aquisição futura - CRB	17	53.564	53.564
Imobilizado	8	1.000.408	1.026.990
Intangível		5.375	6.190
Total do ativo não circulante		<u>1.112.170</u>	<u>1.139.694</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>1.199.794</u>	<u>1.201.811</u>
<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>			
CIRCULANTE			
Fornecedores	9	34.267	48.821
Debêntures	10	29.844	20.379
Tributos a recolher	6.c	12	344
Obrigações com empregados e administradores		1.212	1.154
Outros		186	186
Total do passivo circulante		<u>65.521</u>	<u>70.884</u>
NÃO CIRCULANTE			
Debêntures	10	937.788	956.832
Partes relacionadas	7	59.479	45.653
Total do passivo não circulante		<u>997.267</u>	<u>1.002.485</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	12.a	360.545	335.945
Prejuízos acumulados		(223.539)	(207.503)
Total do patrimônio líquido		<u>137.006</u>	<u>128.442</u>
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>1.199.794</u>	<u>1.201.811</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

METROBARRA S.A. - METROBARRA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS
 PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017
 (Em milhares de reais, exceto o prejuízo por lote de mil ações)

	Nota	01/01/2018 a 30/06/2018	01/01/2017 a 30/06/2017	01/04/2018 a 30/06/2018	01/04/2017 a 30/06/2017
Receita operacional líquida	13	94.413	90.187	48.312	46.101
Custo dos serviços prestados	13	(29.932)	(23.819)	(14.966)	(11.947)
LUCRO BRUTO		64.481	66.368	33.346	34.154
DESPESAS OPERACIONAIS					
Gerais e administrativas	13	(27.045)	(40.892)	(12.686)	(15.767)
Outras receitas operacionais	13		60		60
Total		(27.045)	(40.832)	(12.686)	(15.707)
RESULTADO FINANCEIRO					
Receitas financeiras	14	5.475	3.995	3.850	1.884
Despesas financeiras	14	(57.544)	(66.829)	(29.843)	(24.722)
		(52.069)	(62.834)	(25.993)	(22.838)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Imposto de renda e contribuição social correntes		(14.633)	(37.298)	(5.333)	(4.391)
		(1.402)	-	(1.171)	-
PREJUÍZO DO PERÍODO		(16.035)	(37.298)	(6.504)	(4.391)
Prejuízo básico e diluído por lote de mil ações (em reais - R\$)	15	<u>(0,017)</u>	<u>(0,062)</u>	<u>(0,007)</u>	<u>(0,002)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

METROBARRA S.A. - METROBARRA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS
PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017
(Em milhares de reais)

	01/01/2018 a 30/06/2018	01/01/2017 a 30/06/2017	01/04/2018 a 30/06/2018	01/04/2017 a 30/06/2017
PREJUÍZO DO PERÍODO	<u>(16.035)</u>	<u>(37.298)</u>	<u>(6.505)</u>	<u>(4.391)</u>
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO	<u><u>(16.035)</u></u>	<u><u>(37.298)</u></u>	<u><u>(6.505)</u></u>	<u><u>(4.391)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

METROBARRA S.A. - METROBARRA

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017

(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016		266.045	(140.174)	125.871
Aumento de capital	12.a	41.500	-	41.500
Prejuízo do período		-	(37.298)	(37.298)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017		<u>307.545</u>	<u>(177.472)</u>	<u>130.073</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017		335.945	(207.504)	128.441
Aumento de capital	12.a	24.600		24.600
Prejuízo do período			(16.035)	(16.035)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018		<u>360.545</u>	<u>(223.539)</u>	<u>137.006</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

METROBARRA S.A. - METROBARRA

DEMONSTRAÇÃO DOS VALORES ADICIONADOS PARA OS
 PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017
 (Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Receitas		84.419	65.355
Receita de locação	13	104.037	99.380
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa		(19.618)	(34.025)
IPI		(2.901)	(4.615)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(2.901)	(4.615)
Valor adicionado bruto		<u>81.518</u>	<u>60.740</u>
Retenções		(29.960)	(23.845)
Depreciação e amortização	13	(29.960)	(23.845)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		<u>51.558</u>	<u>36.895</u>
Valor adicionado recebido em transferência		5.475	3.995
Receitas financeiras	14	5.475	3.995
Valor adicionado total a distribuir		<u>57.033</u>	<u>40.890</u>
Distribuição do valor adicionado		<u>57.033</u>	<u>40.890</u>
Pessoal e encargos		4.023	1.688
Remuneração direta		727	1.435
Benefícios		131	161
FGTS		58	92
Outros		3.107	-
Impostos, taxas e contribuições		11.267	9.633
Federais		11.254	9.633
Municipais		13	-
Remuneração capital de terceiros		57.778	66.867
Juros		47.529	66.086
Aluguéis		234	88
Outros		10.015	693
Remuneração de capital próprio		(16.035)	(37.298)
Prejuízo do período		(16.035)	(37.298)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

METROBARRA S.A. - METROBARRA
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS
 PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017
 (Em milhares de reais)**

	Nota	30/06/2018	30/06/2017
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Prejuízo do período antes do imposto de renda e contribuição social		(14.633)	(37.298)
Ajustes:			
Depreciação e amortização	13	29.960	23.845
Variações monetárias e encargos, líquidos		42.281	63.455
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	5	19.618	(34.025)
Outros		-	-
(Aumento) redução nos ativos operacionais:			
Contas a receber		(22.819)	21.623
Tributos a recuperar		10.863	9.556
Adiantamento		(284)	-
Outros ativos		(63)	(383)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Fornecedores		(14.554)	18.768
Tributos a recolher		(332)	(233)
Partes relacionadas		13.826	2.498
Obrigações com empregados e administradores		58	(169)
Outros passivos		-	(1.871)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		<u>63.921</u>	<u>65.766</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aplicações financeiras		(1.482)	(11.000)
Aquisição de imobilizado		(2.539)	(49.436)
Aquisição de intangível		(24)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		<u>(4.045)</u>	<u>(60.436)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Aumento de capital	12.a	24.600	41.500
Amortização de debêntures	10	(9.135)	-
Custo de captação	10	(78)	(76)
Juros sobre debêntures pagos	10	(43.197)	(30.038)
Aplicação financeira vinculada	10	(853)	(27.239)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		<u>(28.663)</u>	<u>(15.853)</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO NO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
		<u>31.213</u>	<u>(10.523)</u>
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa		29.429	20.634
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa		<u>60.642</u>	<u>10.111</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO NO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
		<u>31.213</u>	<u>(10.523)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

METROBARRA S.A. - METROBARRA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBÉIS INTERMEDIÁRIAS REFERENTES AO PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2018 (Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

1.1. Operações da Companhia

O MetroBarra S.A. (a seguir denominada como “MetroBarra” ou “Companhia”), cuja sede está localizada na Av. Presidente Vargas 2.700, parte, foi constituído sob a forma de sociedade por ações de capital fechado em 20 de dezembro de 2012, e tem como objeto social a locação de bens próprios e participação em outras sociedades, na qualidade de acionistas, cotista ou *holding*. A Companhia assumiu em 2013 os direitos e deveres do contrato de adiantamento para aquisição futura da Concessionária Rio Barra S.A. (“CRB”) e tem realizado investimentos em material rodante, sistema e engenharia objetos deste contrato para poder exercer a opção de compra. A Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR detém 100% das ações da Companhia, sendo assim a sua única controladora.

Em 18 de junho de 2013, a Companhia e a CRB firmaram um contrato para a locação do material rodante, sistemas de sinalização e telecomunicações, embarcados de bordo, gerenciamento e pré-operação (“Material Rodante e Sistemas”), de acordo com os termos, condições e especificações previstas no Contrato de Concessão da Linha 4.

Em 15 de abril de 2015, o MetroBarra e a Concessão Metroviária do Rio de Janeiro (“MetrôRio”) firmaram contrato de locação de material rodante para utilização nas Linhas 1 e 2, onde entenderam que o uso prévio do material rodante, 15 trens, acarretaria em benefícios para ambas as companhias, uma vez que possibilitaria o aperfeiçoamento dos mesmos de forma planejada e segura para maximizar sua performance quando do início da operação comercial na Linha 4. Possibilitando também, a manutenção mais robusta dos trens Alstom/Mafersa do MetrôRio e evitando custos elevados de armazenamento e manutenção caso os mesmos não estivessem sendo utilizados.

Em 01 de julho de 2016, iniciou-se os testes integrados da Linha 4, a partir desta data o objeto do contrato assinado entre o MetroBarra e a CRB, atual concessionária da Linha 4, foi alterado para locação de trens.

No dia 01 de agosto de 2016 ocorreu o início da Operação Especial Olímpica na Linha 4 (trecho General Osório 2 até Jardim Oceânico) para portadores de ingressos que possuíam o Cartão Olímpico, atletas, organizadores e imprensa oficial dos Jogos Olímpicos. Em 19 de setembro de 2016 a Linha 4 entrou em operação, possuindo a extensão de 12,7 km e ligando o Jardim Oceânico, na Barra da Tijuca (Zona Oeste), à Estação General Osório, em Ipanema (Zona Sul).

Em 12 de maio de 2016, a Companhia assinou junto à Caixa Econômica Federal (“CEF”) o boletim de subscrição da 3ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, as quais foram objeto de colocação privada. Em 13 de maio de 2016 os recursos foram liberados pela CEF, equalizando assim, a estrutura de capital da Companhia, os recursos propiciaram a quitação da 4ª emissão de debêntures em 22 de junho de 2016.

Em 30 de junho de 2018, o MetroBarra apresentou um capital circulante líquido positivo de R\$22.103 (negativo de R\$ 8.767 em 31 de dezembro de 2017).

A Administração elaborou projeções de resultados que indicam a futura geração positiva de caixa, entretanto o sucesso das operações depende da confirmação dessas projeções.

1.2 Diligência em Acionista, Controladora e Partes Relacionadas

No dia 5 de setembro de 2016 foram cumpridos mandados de busca e apreensão na sede da controladora INVEPAR e na sede da coligada GRUPAR, no âmbito da “Operação Greenfield”. A INVEPAR celebrou, em 13 de setembro de 2016, Termo de Compromisso com o Ministério Público Federal e com a Polícia Federal, com a finalidade de colaborar com as investigações. Até onde é do conhecimento da Administração da INVEPAR, as investigações prosseguem, mantendo a Companhia, no entanto, seu curso normal de negócios.

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS (INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS)

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da preparação destas informações contábeis intermediárias (informações trimestrais) em 09 de agosto de 2018, que compreendem:

As informações contábeis intermediárias elaboradas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board - IASB*.

As demais informações referentes às bases de elaboração, apresentação das informações contábeis intermediárias e resumo das principais práticas contábeis não tiveram alterações em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 02 às Demonstrações Contábeis Anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 (doravante denominadas de “Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2017”), publicadas no Diário Oficial da União em 31 de março de 2018.

Dessa forma, estas informações contábeis intermediárias (informações trimestrais) devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2017.

2.1. Adoção das IFRSs novas e revisadas

a) Em vigor para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019:

IFRS 16 - Leasing – estabelece novos padrões de contabilização de arrendamento mercantil. As alterações às IFRS mencionadas anteriormente ainda não foram editadas pelo CPC. No entanto, em decorrência do compromisso do CPC de manter atualizado o conjunto de normas emitidas com base nas atualizações e modificações feitas pelo IASB, é esperado que essas alterações e modificações sejam editadas pelo CPC até a data de sua aplicação obrigatória. A Companhia não adotou tais pronunciamentos antecipadamente e os mesmos não representam impactos relevantes em suas informações contábeis intermediárias.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Caixa e bancos	46	1.180
Fundo MOVER (*)	<u>42.684</u>	<u>10.169</u>
Aplicações financeiras – CDB	3.752	
Letras Financeiros do Tesouro	35.363	8.229
Títulos Públicos Federais	<u>3.569</u>	<u>1.940</u>
Total caixa e equivalentes de caixa	<u><u>60.642</u></u>	<u><u>29.429</u></u>

(*) Fundo de Investimento CAIXA Mover - é um Fundo de Investimento constituído sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração, sem risco de mudança significativa de valor. Destina-se, exclusivamente, a acolher investimentos da INVEPAR e/ou sempre mediante prévia autorização da INVEPAR, de empresas a ela ligadas através de participação, direta ou indireta, e também a administração e a gestão da carteira e a controladoria de ativos. A escrituração da emissão e resgate de cotas do Fundo são realizadas pela Caixa Econômica Federal. Em 30 de junho de 2018, eram partes integrantes deste fundo a INVEPAR, LAMSA, METRORIO, METROBARRA, CLN, VIA040 e CART. Apesar de o vencimento ser de longo prazo as quotas do fundo podem ser resgatadas a qualquer momento.

Aplicações financeiras consideradas como equivalentes de caixa têm liquidez imediata e são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para outros fins. O MetroBarra considera aplicações financeiras de liquidez imediata aquelas que podem ser convertidas em um montante conhecido de caixa e sem risco de mudança de valor, sendo resgatáveis em prazo inferior a 3 meses da data das respectivas aplicações. Em 30 de junho de 2018, a rentabilidade média desta aplicação é de 99,07% do Certificado de depósito interbancário - CDI (96,53% de CDI em 31 de dezembro de 2017).

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	<u>Taxa</u>	<u>Indexador</u>	<u>Vencimento</u>	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Aplicações financeiras vinculadas:					
Certificado de Depósito Bancário – CDB (a)	101%	DI	ago/18	<u>47.694</u>	<u>46.212</u>
Total de aplicações financeiras não circulante				<u><u>47.694</u></u>	<u><u>46.212</u></u>

(a) Aplicações financeiras mantidas em longo prazo, pelo princípio da prudência, pois com a finalidade de atender a compromissos de caixa atrelados aos sistemas de sinalização e piloto automático, cujo a aplicação só será liberada, caso o investimento seja efetuado e comprovado.

5. CONTAS A RECEBER

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Receita locação trens	124.641	101.822
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa (PECLD)	<u>(108.409)</u>	<u>(88.791)</u>
	<u><u>16.232</u></u>	<u><u>13.031</u></u>

De acordo com o Contrato de Locação de Material Rodante e Sistemas Operacionais para o Transporte Metroviário de Passageiros da Linha 4 do Metrô do Rio de Janeiro (“Contrato de Locação”), o pagamento do preço da locação fica condicionado a uma parcela do Fluxo de Caixa Livre da CRB, que tem sistemática definida no contrato. Nos meses em que o Fluxo de Caixa Livre é insuficiente para cobrir a totalidade do valor do aluguel, o valor remanescente é reconhecido como perda.

	Total	PECLD	Saldo a vencer e sem perda por redução ao valor recuperável	30 de junho de 2018						
				< 30 dias	31 - 60 dias	61 - 90 dias	91 - 120 dias	> 121 - 150 dias	> 151 - 180 dias	> 180 dias
				30 de junho de 2018	124.641	-108.409	16.232	5.198	3.859	2.796

	Total	PECLD	Saldo a vencer e sem perda por redução ao valor recuperável	31 de dezembro de 2017						
				< 30 dias	31 - 60 dias	61 - 90 dias	91 - 120 dias	> 121 - 150 dias	> 151 - 180 dias	> 180 dias
				31 de dezembro de 2017	101.822	-88.791	13.031	8.929	4.102	1.580

PECLD	30 de junho de 2018		30 de junho de 2018					
	< 30 dias	31 - 60 dias	61 - 90 dias	91 - 120 dias	> 121 - 150 dias	> 151 - 180 dias	> 180 dias	
	(108.409)	(5.198)	(3.859)	(2.796)	(3.394)	(3.558)	(3.903)	(85.701)

PECLD	31 de dezembro de 2017		31 de dezembro de 2017					
	< 30 dias	31 - 60 dias	61 - 90 dias	91 - 120 dias	> 121 - 150 dias	> 151 - 180 dias	> 180 dias	
	(88.791)	(8.929)	(4.102)	(1.580)	(3.449)	(4.302)	(4.532)	(61.897)

	31/06/2018	31/12/2017
Movimentação nas perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa		
Saldo no início do exercício	(88.792)	(31.437)
Adições	(19.617)	(57.355)
Saldo no fim do exercício	<u>(108.409)</u>	<u>(88.792)</u>

6 IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

a) Tributos a recuperar

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Antecipação de imposto de renda e contribuição social	420	399
Saldo negativo do imposto de renda e contribuição social	420	1.521
PIS/COFINS(*)	9.244	19.031
Outros	140	136
Total	<u>10.224</u>	<u>21.087</u>
Circulante	10.224	19.478
Não circulante	-	1.609
Total	<u>10.224</u>	<u>21.087</u>

(*) Crédito de Pis e Cofins sobre Importação de Máquinas e Equipamentos, conforme Lei 11.774/2008.

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

A Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente.

Os fundamentos e as expectativas para realização dos ativos e obrigações fiscais diferidos estão apresentados a seguir:

<u>Natureza</u>	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Prejuízo fiscal	3.771	3.771
Base negativa de contribuição social	1.358	1.358
Total ativos fiscais diferidos	<u>5.129</u>	<u>5.129</u>

A Administração da Companhia considera que as premissas utilizadas na elaboração das projeções de resultados e, conseqüentemente, a determinação do valor de realização dos impostos diferidos, espelham objetivos e metas a serem atingidos.

Com base no estudo técnico das projeções de resultados tributáveis a Companhia estima recuperar o crédito tributário decorrente de diferenças temporárias e prejuízos acumulados conforme demonstrado a seguir:

	<u>30/06/2018</u>
2023 a 2025	<u>5.129</u>
Total dos ativos fiscais diferidos	<u><u>5.129</u></u>

A Companhia não constituiu, a partir de outubro de 2015, IRPJ e CSLL diferidos ativos sobre prejuízo fiscal, base negativa da CSLL e diferenças temporárias no montante acumulado de R\$69.484 (R\$66.962 saldo em 31 de dezembro de 2017).

c) Tributos a recolher

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
ISS Retido	-	208
IRRF e CSRF	3	134
INSS de Terceiros	<u>9</u>	<u>2</u>
Total	<u><u>12</u></u>	<u><u>344</u></u>

d) Imposto de renda e contribuição social no resultado

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

	<u>01/01/2018 a 30/06/2018</u>	<u>01/01/2017 a 30/06/2017</u>	<u>01/04/2018 a 30/06/2018</u>	<u>01/04/2017 a 30/06/2017</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(14.633)	(37.298)	(5.333)	(4.391)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	<u>4.975</u>	<u>12.681</u>	<u>1.813</u>	<u>1.493</u>
Adições permanentes	-	(27)	-	(13)
Outras adições/exclusões permanentes	18	-	9	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos não constituídos – PCLD	(6.670)	(11.568)	(3.356)	(8.254)
Imposto de renda e contribuição social diferidos não constituídos – Outros	<u>275</u>	<u>(1.086)</u>	<u>363</u>	<u>6.774</u>
	<u><u>(1.402)</u></u>	<u><u>-</u></u>	<u><u>(1.171)</u></u>	<u><u>-</u></u>
Impostos correntes	<u>(1.402)</u>	<u>-</u>	<u>(1.171)</u>	<u>-</u>
Total dos impostos no resultado	<u><u>(1.402)</u></u>	<u><u>-</u></u>	<u><u>(1.171)</u></u>	<u><u>-</u></u>

7. PARTES RELACIONADAS

As operações entre quaisquer das partes relacionadas do MetroBarra, sejam elas acionistas, controladas ou coligadas, são efetuadas com taxas e condições pactuadas entre as partes que refletem as condições praticadas no mercado, aprovada pelos órgãos da Administração e divulgadas nas demonstrações contábeis. Quando necessário, o procedimento de tomada de decisões para a realização de operações com partes relacionadas seguirá os termos do artigo 115 da Lei das Sociedades por Ações, que determina que o acionista ou o administrador, conforme o caso, nas assembleias gerais ou nas reuniões da administração, abstenha-se de votar nas deliberações relativas: (i) ao laudo de avaliação de bens com que concorrer para a formação do capital social; (ii) à aprovação de suas contas como administrador; e (iii) a quaisquer matérias que possam beneficiá-lo de modo particular ou que seu interesse conflite com o da Companhia.

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a Companhia mantinha saldos relativos ao reembolso de despesas que ocorreram inicialmente em tais partes relacionadas, mas que geram benefícios econômicos e pertencem ao MetroBarra.

			30 de junho de 2018		
Partes Relacionadas	Transação	Relação	Passivo Circulante	Passivo não Circulante	Resultado
MetrôRio	Nota de débito	Ligada	-	10.352	-
Invepar	Garantia fiduciária (b)	Controladora	-	34.943	(346)
Invepar	Nota de débito (a)	Controladora	-	14.184	(13.480)
			-	59.479	(13.826)
			31 de dezembro de 2017		30 de junho de 2017
Partes Relacionadas	Transação	Relação	Passivo Circulante	Passivo Não Circulante	Resultado
MetrôRio	Nota de débito	Ligada	-	10.352	(795)
Invepar	Garantia fiduciária (b)	Controladora	-	34.597	(27.324)
Invepar	Nota de débito	Controladora	-	704	(704)
			-	45.653	(28.823)

- (a) Nota de débito: São serviços compartilhados referentes ao rateio dos gastos incorridos comuns às partes relacionadas que estão sendo repassados através de critérios de rateio.
- (b) Garantia fiduciária: Montante cobrado pela acionista INVEPAR referente à garantia fiduciária firmada no instrumento particular de escritura da quarta emissão de debêntures simples do MetroBarra.

Remuneração dos Administradores

Em 20 de abril de 2018, foi aprovado em Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, o montante máximo de remuneração global anual dos administradores de até R\$ 165.

Em decorrência da nova estruturação do grupo Invepar, os Diretores do MetroRio, ficaram responsáveis também pelo MetroBarra, por esta razão, não temos mais remuneração a administradores.

8. IMOBILIZADO

Custo	Taxas anuais de depreciação	31/12/2017	Adições			30/06/2018
	%					
Máquinas e equipamentos	5	650.740	-			650.740
Móveis e utensílios	10	1.718	-			1.718
Benfeitoria em prédios e instalações	10	143.380	-			143.380
Equipamentos de informática	20	16.149	-			16.149
Equipamentos de telecomunicações	20	1.855	-			1.855
Imobilizado em andamento	-	297.124	2.539			299.663
		<u>1.110.966</u>	<u>2.539</u>			<u>1.113.505</u>
Depreciação acumulada						
Máquinas e equipamentos		(60.918)	(20.066)			(80.984)
Móveis e utensílios		(220)	(86)			(306)
Benfeitorias em prédios e instalações de terceiros		(18.388)	(7.169)			(25.557)
Equipamentos de informática		(3.989)	(1.800)			(5.789)
Equipamentos de telecomunicações		(461)	-			(461)
		<u>(83.976)</u>	<u>(29.121)</u>			<u>(113.097)</u>
Imobilizado líquido		<u>1.026.990</u>	<u>(26.582)</u>			<u>1.000.408</u>

Custo	Taxas anuais de depreciação	31/12/2016	Adições	Baixas	Transferências	31/12/2017
	%					
Máquinas e equipamentos	5	523.649	21	(2.625)	129.965	650.740
Móveis e utensílios	10	1.718	-	-	-	1.718
Benfeitoria em prédios e instalações	10	142.670	-	-	710	143.380
Equipamentos de informática	20	15.859	-	-	290	16.149
Equipamentos de telecomunicações	20	1.855	-	-	-	1.855
Imobilizado em andamento	N/A	347.047	80.772	-	(130.695)	297.124
		<u>1.032.798</u>	<u>80.793</u>	<u>(2.625)</u>	<u>-</u>	<u>1.110.966</u>
Depreciação acumulada						
Máquinas e equipamentos		(35.348)	(28.195)	2.625	-	(60.918)
Móveis e utensílios		(48)	(172)	-	-	(220)
Benfeitorias em prédios e instalações de terceiros		(4.087)	(14.301)	-	-	(18.388)
Equipamentos de informática		(790)	(3.199)	-	-	(3.989)
Equipamentos de telecomunicações		(85)	(376)	-	-	(461)
		<u>(40.358)</u>	<u>(46.243)</u>	<u>2.625</u>	<u>-</u>	<u>(83.976)</u>
Imobilizado líquido		<u>992.440</u>	<u>34.550</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.026.990</u>

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, a Companhia, dando seguimento ao seu plano de negócios, investiu R\$2.539 (R\$80.772 em 31 de dezembro de 2017), os quais se referem principalmente a: desembolsos referentes ao sinal e ao início da fabricação dos equipamentos dos contratos de sinalização e piloto automático e aos gastos com engenharia.

O saldo remanescente no imobilizado em andamento é composto dos projetos relacionados ao piloto automático, sinalização, sistemas de telecomunicação e adequações no centro de manutenção no centro de controle operacional.

Redução do valor recuperável de ativos (“Impairment”)

De acordo com o CPC 01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, os itens do ativo imobilizado são revisados, no mínimo anualmente, para verificar se há alguma indicação de que possa ter sofrido desvalorização. Se houver alguma indicação, a entidade deve estimar o valor recuperável do ativo.

A Administração efetuou análise e projeção do desempenho operacional e financeiro de seus ativos, tendo como uma das principais premissas, o exercício da opção de compra da totalidade das ações da CRB pelo MetroBarra, conforme contrato de compra e venda firmado em 23 de novembro de 2012. A premissa adotada pela Administração no teste de impairment é que o exercício da opção ocorra até fim do exercício social de 2022, alterando assim a composição dos fluxos de caixa projetados da Companhia.

Após análises, a Companhia não identificou a necessidade de ajuste para redução do valor do ativo imobilizado em 30 de junho de 2018.

9. FORNECEDORES

Em 30 de junho de 2018, o passivo da Companhia com fornecedores totalizava R\$34.267 (R\$48.821 em 31 de dezembro de 2017), os quais referem principalmente a: R\$6.048 representam obrigações com a Siemens, R\$ 16.112 representam obrigação com a Engineering, R\$ 7.327 representam obrigação com a Alstom, principais empresas responsáveis junto à Companhia pela instalação de sistemas de sinalização, via e telecomunicação na Linha 4.

10. DEBÊNTURES

	Moeda	Vencimento	Indexador	Encargos anuais (Spread)	Garantia	Passivo		Passivo	
						Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
						30/06/2018	30/06/2018	31/12/2017	31/12/2017
Terceira emissão Debêntures	Real	20/11/2030	TR	9,19%	(b)	29.844	970.307	20.379	988.576
(-) Custo de captação	Real					-	(1.788)	-	(1.866)
Total Geral						29.844	968.519	20.379	986.710
Aplicação financeiras vinculadas (a)						-	(30.731)	-	(29.878)
Debêntures liquidas						29.844	937.788	20.379	956.832

(a) As aplicações financeiras no montante de R\$30.731 em 30 de junho de 2018, foram efetuadas em conexão com a cláusula estipulada nos termos da Escritura de Emissão da 3ª emissão debêntures, que determinam que a Companhia deva constituir uma conta reserva até 1 (um) mês antes da data do primeiro pagamento de principal, juros e/ou eventuais acessórios, o que ocorrer primeiro, das Debêntures. Esta aplicação é uma CDB e está indexada pelo CDI em 90% com vencimento em 18 de março de 2019.

Dessa forma, em decorrência da Companhia dispor de um direito legalmente executável para liquidar pelo montante líquido os ativos e passivos financeiros e da administração da Companhia ter a intenção de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente, nos termos do CPC 39 - Instrumentos Financeiros: Apresentação, a Companhia classificou as respectivas aplicações financeiras vinculadas no seu passivo não circulante.

(b) Fiança ou Aval do Acionista.

	31/12/2017	Pagamento		Provisão juros	Custo de captação amortizado	Aplicação financeira vinculada	30/06/2018
		Principal	Juros				
Terceira emissão Debêntures	1.008.955	(9.135)	(43.197)	43.528	-	-	1.000.151
(-)Custo de captação	(1.866)	-	-	-	78	-	(1.788)
Aplicação Financeira	(29.878)	-	-	-	-	(853)	(30.731)
Total dívida	977.211	(9.135)	(43.197)	43.528	78	(853)	967.632

	31/12/2016	Pagamento		Provisão juros	Custo de captação amortizado	Aplicação financeira vinculada	31/12/2017
		Principal	Juros				
Terceira emissão Debêntures	982.506	(8.119)	(76.475)	111.045	-	-	1.008.957
(-)Custo de captação	(2.036)	-	-	-	170	-	(1.866)
Aplicação Financeira	-	-	-	-	-	(29.878)	(29.878)
Total dívida	980.470	(8.119)	(76.475)	111.045	170	(29.878)	977.213

Em 20 de novembro de 2015, a Companhia aprovou a terceira emissão de debêntures privadas, com esforços restritos no valor de R\$932.861.

Tais debêntures não são conversíveis em ações e não possuem cláusula de repactuação. As debêntures são remuneradas a 100% da TR + spread, e tem vencimento em 15 anos a partir da data da emissão e são garantidas pela alienação fiduciária das ações da Companhia.

Em 12 de maio de 2016, a Companhia assinou junto à CEF o boletim de subscrição para emissão de debêntures no montante de R\$932.861, no qual o principal objetivo é a quitação das debêntures no montante de R\$600.000 da 4ª emissão.

Em 13 de maio de 2016, os recursos foram liberados pela CEF, equalizando assim, a estrutura de capital da Companhia.

Em 21 de junho de 2016, a Companhia cumpriu as condições precedentes de desbloqueio comprovando que todos os valores da 1ª liberação foram desembolsados conforme as regras da escritura das debêntures e com isso conseguiu a liberação de R\$900.100 para conta de livre movimentação, equalizando assim, a estrutura de capital da Companhia.

Destinação dos recursos

Parte dos recursos captados pela Companhia por meio da 3ª emissão de debêntures foi utilizada para pagamento do principal e juros objeto da 4ª emissão de debêntures.

Cláusulas restritivas

As debêntures da 3ª emissão deverão declarar-se vencidas antecipadamente no caso de ocorrência das cláusulas restritivas.

Caso o ICSD (índice de cobertura de Serviço da Dívida) $< 1,3$, a Invepar, em até 10 (dez) dias úteis contados da divulgação das Demonstrações Contábeis da Emissora ou da notificação do Agente Fiduciário o que ocorrer primeiro, deverá demonstrar ao Agente Fiduciário que, por meio de aporte de Capital na Emissora, mútuo ou dívidas subordinadas, consegue cumprir com o ICSD estabelecido na Escritura. Com relação aos mútuos e dívidas subordinadas, estes somente serão aceitáveis ao Agente Fiduciário exclusivamente se vencíveis após o vencimento final das Debêntures. Não será permitida a contratação de AFACs para fins de cumprimento do ICSD estabelecido na Escritura.

No caso de distribuição de dividendos, realização de pagamento de Juros sobre Capital Próprio aos acionistas da emissora ou qualquer outra forma de distribuição de recursos aos acionistas, incluindo o pagamento ou concessão de mútuos, com o descumprimento do índice financeiro abaixo:

Dívida Líquida/EBITDA, a ser acompanhado anualmente pelo Agente Fiduciário com base nas demonstrações contábeis anuais auditadas da Emissora ao final de cada ano civil, no prazo de até 10 (dez) dias úteis contados do recebimento, pelo Agente Fiduciário, das referidas demonstrações contábeis, sendo que a primeira verificação para fins deste item será realizada com base nas demonstrações contábeis auditadas da Emissora referentes ao exercício encerrado em 2017.

Empresa	Dívida	Covenants	Limite	Apuração
METROBARRA	3ª emissão das debêntures	DL/EBITDA	$\geq 6,5$	Anual covenants até dezembro de 2018
		DL/EBITDA	$\geq 5,5$	Anual covenants até dezembro de 2019
		DL/EBITDA	$\geq 4,5$	Anual covenants até dezembro de 2020
		DL/EBITDA	$\geq 3,5$	Anual covenants até dezembro de 2021
		DL/EBITDA	≥ 3	Anual covenants até dezembro de 2022
		DL/EBITDA	$\geq 2,5$	Anual covenants até dezembro de 2023
		DL/EBITDA	≥ 2	Anual covenants a partir de janeiro de 2024

11. SEGUROS

Em 30 de junho de 2018, a Companhia mantém seguros contra danos materiais e responsabilidade civil conforme demonstrado a seguir:

Modalidade	Limite máximo de indenização	Início	Vigência		Seguradora
				Fim	
Responsabilidade Civil	11.000	16/10/2017		31/12/2018	CHUBB
Riscos de Engenharia	22.500	30/06/2017		31/08/2018	CHUBB
Responsabilidade Civil D&O	100.000	20/03/2018		20/03/2019	XL Seguros
Riscos operacionais	280.000	01/08/2017		01/08/2018(*)	Tokio
Responsabilidade Civil Geral	100.000	01/08/2017		01/08/2018(*)	Tokio

(*) As apólices de seguro de Responsabilidade civil geral e de Riscos Operacionais, cujo vencimentos se deram em 01 de agosto de 2018, foram renovadas até 01 de agosto de 2019 mantendo as mesmas cláusulas e limite máximo de indenização.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores independentes não inclui a revisão sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração da Companhia e que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 30 de junho de 2018 o capital social subscrito e integralizado é de R\$360.545 (R\$335.945 em 31 de dezembro de 2017), dividido em 1.062.002.384 (888.390.925 ações em 31 de dezembro de 2017), ações ordinárias, todas sob a forma nominativa e sem valor nominal, assim distribuídas:

<u>Acionista</u>	<u>Quantidade de ações</u>	<u>Participação %</u>
Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. – INVEPAR.	1.062.002	100,00
	<u>1.062.002</u>	<u>100,00</u>

As integralizações ocorridas em 2017 foram:

-Em 12 de junho de 2017, foram subscritas e integralizadas 71.965.411 ações ordinárias, sem valor nominal pelo montante de R\$13.000.

-Em 12 de abril de 2017, foram subscritas e integralizadas 83.774.512 ações ordinárias, sem valor nominal pelo montante de R\$18.500.

-Em 24 de fevereiro de 2017, foram subscritas e integralizadas 40.993.959 ações ordinárias, sem valor nominal pelo montante de R\$10.000.

As integralizações ocorridas em 2018 foram:

-Em 09 de março de 2018, foram subscritas e integralizadas 24.900.123 ações ordinárias, sem valor nominal pelo montante de R\$3.600.

- Em 11 de maio de 2018, foram subscritas e integralizadas 122.301.708 ações ordinárias, sem valor nominal pelo montante de R\$17.200

-Em 11 de junho de 2018, foram subscritas e integralizadas 26.409.628 ações ordinárias, sem valor nominal pelo montante de R\$3.800.

b) Dividendo mínimo obrigatório

Aos acionistas é garantido, estatutariamente, dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado na forma da Lei das Sociedades por Ações.

13. RECEITAS, CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

	01/01/2018 a 30/06/2018	01/01/2017 a 30/06/2017	01/04/2018 a 30/06/2018	01/04/2017 a 30/06/2017
Receitas				
Receita de locação	104.037	99.380	53.237	50.800
Tributos sobre a receita	(9.624)	(9.193)	(4.925)	(4.699)
Receita operacional líquida	<u>94.413</u>	<u>90.187</u>	<u>48.312</u>	<u>46.101</u>
Custos e despesas por natureza				
Pessoal	(4.247)	(2.128)	(2.021)	(1.017)
Conservação e manutenção	(105)	(36)	(32)	-
Despesas administrativas	(3.047)	(4.677)	(749)	(2.006)
Depreciação e amortização	(29.960)	(23.845)	(14.980)	(11.959)
Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa e riscos	(19.618)	(34.025)	(9.870)	(12.672)
Outras receitas (despesas) operacionais	-	60	-	-
Total	<u>(56.977)</u>	<u>(64.651)</u>	<u>(27.652)</u>	<u>(27.654)</u>
Custo de serviços prestados	(29.932)	(23.819)	(14.966)	(11.947)
Despesas gerais e administrativas	(27.045)	(40.892)	(12.686)	(15.767)
Outras receitas e despesas operacionais	-	60	-	60
	<u>(56.977)</u>	<u>(64.651)</u>	<u>(27.652)</u>	<u>(27.654)</u>

14. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	01/01/2018 a 30/06/2018	01/01/2017 a 30/06/2017	01/04/2018 a 30/06/2018	01/04/2017 a 30/06/2017
Receitas financeiras				
Juros sobre aplicações financeiras	3.461	3.828	1.866	1.810
Variação monetária ativa	39	163	9	70
Variações cambiais ativas	1.975	4	1.975	4
Total das receitas financeiras	<u>5.475</u>	<u>3.995</u>	<u>3.850</u>	<u>1.884</u>
Despesas financeiras				
Comissões e despesas bancárias	(452)	(19)	(242)	(6)
Juros passivos	(1.608)	(196)	(403)	-
Variações cambiais passivas	(2.395)	(670)	(2.395)	(669)
Juros sobre debêntures	(43.528)	(65.857)	(22.067)	(23.987)
Outros (*)	(9.561)	(87)	(4.736)	(60)
Total das despesas financeiras	<u>(57.544)</u>	<u>(66.829)</u>	<u>(29.843)</u>	<u>(24.722)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(52.069)</u>	<u>(62.834)</u>	<u>(25.993)</u>	<u>(22.838)</u>

(*) Em 30 de junho de 2018, o montante de R\$ 9.559 refere-se a aval com a controladora Invepar.

15. RESULTADO POR AÇÃO

O cálculo básico e o diluído do resultado por ação é feito através da divisão do resultado do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o período.

	01/01/2018 a 30/06/2018	01/01/2017 a 30/06/2017	01/04/2018 a 30/06/2018	01/04/2017 a 30/06/2017
	Ordinárias	Ordinárias	Ordinárias	Ordinárias
Resultado básico e diluído por ação				
Numerador				
Resultado do período atribuído aos acionistas da Companhia	(16.035)	(37.298)	(6.504)	(4.391)
Denominador				
Média ponderada de ações ordinárias (em milhares)	940.783	601.253	940.783	594.006
Prejuízo (básico e diluído) por lote de mil ações (em reais- R\$)	<u>(0,017)</u>	<u>(0,062)</u>	<u>(0,007)</u>	<u>(0,007)</u>

A Companhia não possui instrumentos diluidores em 30 de junho de 2018.

16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E CONCENTRAÇÃO DE RISCOS

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode gerar alterações nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, segurança e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado, bem como na avaliação da situação econômico-financeira das instituições envolvidas. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 30 de junho de 2018 e de 31 de dezembro de 2017 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado. Esses valores estão apresentados a seguir:

	Valor justo 30/06/2018	Custo amortizado 30/06/2018	Valor justo 31/12/2017	Custo amortizado 31/12/2017
<u>Instrumentos financeiros</u>				
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	60.642	-	19.260	-
Contas a receber	-	16.231	-	13.031
Aplicações financeiras	47.694	-	56.381	-
Aplicações financeiras – vinculadas (*)	30.731	-	29.878	-
Total do ativo	<u>139.067</u>	<u>16.231</u>	<u>105.519</u>	<u>13.031</u>
Passivos				
Fornecedores	-	34.267	-	48.821
Partes relacionadas	-	59.479	-	45.653
Debêntures	-	967.632	-	977.211
Total do passivo	<u>-</u>	<u>1.061.378</u>	<u>-</u>	<u>1.071.685</u>

(*) Registrado no passivo não circulante para refletir a intenção da Companhia em liquidar seus passivos financeiros.

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

a) Crítérios, premissas e limitações utilizadas no cálculo dos valores de mercado

Os valores de mercado informados não refletem mudanças subsequentes na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação. Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor de mercado:

Caixa e equivalentes de caixa e instrumentos derivativos

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis. Para as aplicações financeiras os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se do valor de mercado em virtude do curto prazo de vencimento desses instrumentos. Para os instrumentos financeiros derivativos o valor justo foi determinado com base em técnicas de avaliação para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado são observáveis, direta ou indiretamente.

Contas a receber

O risco de crédito do cliente é administrado por cada unidade de negócios, estando sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecida pelo grupo em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo.

A necessidade de reconhecimento de perdas por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes. O cálculo é baseado em dados históricos efetivos.

b) Exposição a riscos de taxas de juros

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A Companhia possui aplicações financeiras expostas a taxas de juros flutuantes. As taxas de juros no caixa e equivalentes de caixa são vinculadas a variação do CDI e as debêntures à variação do TR e as aplicações financeiras estão vinculadas à variação do CDI, IPCA e SELIC.

c) Concentração de risco de crédito

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia a concentrações de risco de crédito consistem, primariamente, de caixa e equivalentes de caixa. A Companhia mantém contas correntes bancárias em diversas instituições financeiras, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

d) Risco de taxa de câmbio

O MetroBarra poderá sofrer variações decorrentes da volatilidade da taxa de câmbio em função dos compromissos que a mesma assumiu para aquisição sistemas operacionais, considerando-se que parte destes itens serão adquiridos no mercado externo.

e) Operação de derivativos

O MetroBarra adota uma política conservadora em relação a derivativos, fazendo uso desses instrumentos somente quando há necessidade de proteção de passivos, sejam de natureza operacional ou financeira, ou ainda, eventualmente, de algum ativo.

As operações com instrumentos financeiros derivativos, foram liquidadas respectivamente em 27 de janeiro de 2017 e 22 de fevereiro de 2017. Não há transações em aberto em 30 de junho de 2018.

Liquidados

ANO 2017						
Instrumento	Banco	Data da contratação	Data do vencimento	Valor base (em milhares)	Preço de exercício (R\$)	Ajuste / exercício (R\$)
NDF - Contrato de compra de moeda futura	HSBC	14/07/2016	22/02/2017	USD 1.500	3,01	(635)
NDF - Contrato de compra de moeda futura	HSBC	26/08/2016	27/01/2017	USD 3.000	3,18	(875)
					Total	(1.510)

f) Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente. O objetivo da Companhia é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade através de empréstimos bancários e debêntures.

	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Total 30/06/2018
Ativos			
Aplicações financeiras	-	47.694	47.694
Passivos			
Fornecedores	34.267	-	34.267
Debêntures	29.844	937.788	967.632

	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Total 31/12/2017
Ativos			
Aplicações financeiras	-	46.212	46.212
Passivos			
Fornecedores	48.821	-	48.821
Debêntures	20.379	956.832	977.211

g) Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

No quadro abaixo, são considerados três cenários, sendo: (i) cenário provável, o adotado pela Companhia; e (ii) cenários variáveis chaves, com os respectivos impactos nos resultados da Companhia. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as flutuações das variáveis chaves nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos. Além do cenário provável, estão sendo apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. As taxas foram:

Referência para ativos e passivos financeiros	Cenário provável	Cenário A	Cenário B
TR Ativo(% ao ano)	0,10%	0,08%	0,05%
TR Passivo(% ao ano)	0,10%	0,13%	0,15%
DI Ativo (% ao ano)	6,54%	4,91%	3,27%
DI Passivo (% ao ano)	6,54%	8,18%	9,81%
IPCA(% ao ano)	4,03%	3,02%	2,02%
SELIC(% ao ano)	6,54%	4,91%	3,27%
Taxa de câmbio média (R\$/US\$)	R\$ 3,70	R\$ 2,78	R\$ 5,55

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação de cada um deles, é apresentada na tabela abaixo:

Operação	Risco	30/06/2018	Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Ativos financeiros					
Equivalente de caixa					
Certificados de depósitos bancários – CDB	DI	47.694	3.119	2.342	1.560
Fundo cambial exclusivo					
Letras financeiras do tesouro	SELIC	35.363	2.313	1.736	1.156
Títulos públicos federais - Tesouro Nacional	IPCA	3.569	144	108	72
Certificados de depósitos bancários – CDB	DI	3.752	245	184	123
Passivos financeiros					
Debêntures					
Aplicação financeira vinculadas (*)	TR	(998.363)	(998)	(1.298)	(1.498)
	DI	30.731	2.010	1.509	1.005

(*) Apresentada no passivo para refletir a intenção da Companhia em liquidar seus passivos financeiros.

17. TRANSAÇÕES NÃO CAIXA

A Companhia teve as seguintes transações não caixa no período que foram excluídas do fluxo de caixa:

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Aquisição de imobilizado ainda não liquidada financeiramente (Fornecedores)	331	30.251

18. OUTROS ASSUNTOS

a) Contratação de Sistemas

No primeiro trimestre de 2014, a Companhia firmou junto a Alstom e a Siemens contratos para a execução, projeto e fornecimento de sistemas de sinalização da via e piloto automático, respectivamente, para a operacionalização do sistema metroviário da Linha 4 da cidade do Rio de Janeiro.

Os pagamentos são devidos pela Companhia aos fornecedores com base na evolução física dos projetos e as respectivas medições dos marcos definidos nos contratos.

b) Adiantamento para aquisição futura da Concessionária Rio Barra (“CRB”)

Em 23 de novembro de 2012, a INVEPAR acionista controladora da Companhia, firmou um contrato de compra e venda de ações junto aos atuais acionistas da CRB.

A CRB foi constituída em 14 de dezembro de 1998 e tem por objeto social exclusivo realizar, sob o regime de concessão, a exploração, precedida de obras públicas dos serviços de transporte metroviário de passageiros da Linha 4 do metrô do Rio de Janeiro extensão de Ipanema a Barra da Tijuca e tem prazo de concessão até 2036.

Para concluir a aquisição da CRB, a INVEPAR assumiu o compromisso de adquirir trens e sistemas de sinalização, sistema de piloto automático e das intervenções no centro de manutenção e no centro de operação hoje das Linhas 1 e 2 para que ocorra a operação da Linha 4.

Em 11 de março de 2013, a INVEPAR cedeu os direitos e deveres do contrato de compra e venda da CRB para o MetroBarra, e com isso MetroBarra passa a ser a empresa responsável por essa aquisição.

Em 15 de outubro de 2013, o MetroBarra pagou aos acionistas da CRB o valor de R\$53.564 a título de adiantamento para aquisição futura dessa empresa.

Após a transferência efetiva do controle da CRB, será realizado o pagamento do Preço das Ações, formado por uma parte à vista, correspondente às despesas ordinárias conforme definidas no contrato, limitadas a R\$ 600 anuais, mais uma parte variável a ser paga aos antigos acionistas da CRB baseada no número de usuários entrantes nas estações da linha 4 do Metrô (chamado PVPA – Parcela Variável do Preço de Aquisição).

Em julho de 2013, o MetroBarra assinou contratos complementares ao contrato de aquisição de CRB:

- Contrato de operação e manutenção: Foi assinado entre MetroBarra, MetrôRio, CRB e o poder concedente (interveniente) o contrato de operação e manutenção, onde, o MetrôRio, fica incumbido de executar a operação e manutenção da Linha 4 após o término das obras civis, o termino das instalações dos sistemas de sinalização e da aquisição dos trens.
- Contrato de compartilhamento de receitas: Foi assinado entre MetroBarra, CRB e MetrôRio, operador da Linha 4, o contrato que determina o modelo de compartilhamento de receitas entre as duas empresas.
- Contrato de locação: Foi assinado entre MetroBarra e CRB, atual concessionária da Linha 4, contrato de locação de trens e sistemas operacionais.

Os contratos complementares visam garantir a operação e manutenção da Linha 4.

Relativamente ao “Contrato de Outorga de Opções de Compra e de Venda de Ações de Emissão da Concessionária Rio Barra S.A. – CRB e Outras Avenças”, celebrado em 23 de novembro de 2012 pela Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. (INVEPAR) e cedido à MetroBarra S.A. (METROBARRA), informamos que por não terem sido implementadas as condições precedentes previstas no referido instrumento, a METROBARRA iniciou procedimento arbitral contra a CRB e seus atuais acionistas. A CRB também apresentou contra pleitos e requereu indenização pelas perdas e danos suportados pela concessionária. Em 12/07/2017, foi deferida a liminar que mantém o efeito suspensivo do exercício da opção de compra. O procedimento está em fase probatória e ainda não traz conclusões acerca da questão, de modo que a probabilidade de perda é classificada como possível.

19. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 12 de julho de 2018, foi aprovado um aumento do capital social da Companhia no valor de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais), mediante a subscrição de 20.849.706 (vinte milhões, oitocentos e quarenta e nove mil e setecentos e seis) novas ações ordinárias, sem valor nominal, ao preço unitário de emissão de R\$ 0,14388692, com base no valor do patrimônio líquido apurado em 31/03/2018, todas subscritas pela acionista Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. – INVEPAR.

